

Trabalhos Científicos

Título: Evolução Temporal Das Notificações De Intoxicação Medicamentosa Em Crianças No Brasil: Estudo Transversal

Autores: LETÍCIA ESMÉRIO OLMEDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA- UFSM), DÉBORA MARIA SILVA DE QUEIROZ (FACULDADE PITÁGORAS DE FORTALEZA), FABIANA SANTOS PEREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ- UFPR), ALEXANDRE AKIO MAJIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - UNIRIO), JULIANE ASSUNÇÃO PAIVA (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), ANA PAULA DE SOUZA RAMOS (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA - UESB), GABRIELLE NOVAES DE PAULA (FACULDADE METROPOLITANA DE SÃO CARLOS - FAMESC), ANA KARINE VASCONCELOS RIOS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR), ISABELLE JOANNE VARELA JÁCOME (UNIVERSIDADE POTIGUAR - UNP), RANIERI SALES DE SOUZA SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC)

Resumo: INTRODUÇÃO: Intoxicações medicamentosas são causas comuns de atendimento em emergência pediátrica. No Brasil, crianças menores de 5 anos correspondem a quantitativo expressivo dessas intoxicações, sendo importante agravo de causa evitável. OBJETIVO: Descrever a evolução temporal das notificações por intoxicação medicamentosa em menores de 5 anos no Brasil, no período de 2011 a 2020. MÉTODOS: Estudo transversal, descritivo e com abordagem quantitativa por coleta de dados no Sistema de Informações de Agravos e Notificação (SINAN) vinculado ao DATASUS. As notificações investigadas foram referentes à intoxicação medicamentosa em menores de 5 anos. A partir do quantitativo das notificações, foi observada a frequência de registros classificados como circunstância acidental. Os dados angariados compreenderam ao período entre 2011 e 2020, sendo realizada estatística descritiva para analisar os resultados. RESULTADOS: Observou-se total de 58.887 notificações, sendo 3.213 em 2011, 4.129 em 2012, 5.417 em 2013, 5.552 em 2014, 5.361 em 2015, 5.950 em 2016, 7.646 em 2017, 8.079 em 2018, 7.840 em 2019 e 5.700 em 2020. Notificações por região foi de 25.881 no Sudeste, 14.681 no Nordeste, 10.255 no Sul, 5.867 no Centro-Oeste e 2.203 no Norte. A circunstância acidental correspondeu a 42.936 casos (72,91%). CONCLUSÃO: De 2011 a 2019, houve elevação expressiva dos casos (aumento de 144%). Entretanto, em 2020, houve brusca queda das notificações (27,3% em relação a 2019). O aumento de notificações por intoxicação medicamentosa, segundo a evolução temporal, é concordante com a literatura, porém a redução em 2020 sugere possível subnotificação de casos. Este estudo apresenta limitações quanto à incapacidade de estabelecer relação de causa e efeito e à possibilidade de haver subnotificações. Portanto, reforça-se a necessidade de campanhas de prevenção a esse agravo e de estudos que avaliem o impacto da pandemia de COVID-19 nas notificações de intoxicação medicamentosa no Brasil.